

Bursite

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Alina Aparecida Leoncio
Fernanda Santos Santana

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Lesões por esforços repetitivos (LER), onde acomete, principalmente, pessoas que desenvolvem atividade com movimentos repetitivos por longos períodos. Também pode receber outros nomes, como por exemplo, Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Dort). Abordaremos neste resumo sobre a doença bursite, que trata-se de uma inflamação de alguma bursa, que pode ser originada por sobrecargas excessivas, causadas por movimentos repetitivos nas principais articulações do corpo.

Lesões traumáticas também podem ser a causa. Geralmente podem ser tratadas com anti-inflamatórios, repouso, meios físicos e fisioterapia.

O que é bursa?

A bursa é uma pequena bolsa preenchida por líquido. Sua função é amortecer o atrito entre os tendões e os ossos em torno de uma articulação específica. Existem mais de 160 bursas espalhadas por todo o corpo, localizadas em áreas como os ombros, cotovelos, quadris, coxas, joelhos e etc.

O líquido sinovial é responsável por lubrificar as articulações reduzindo o atrito. Quando ocorre a inflamação nessa bolsa, a bursa comprometida acumula fluido, causando distensão e conseqüentemente, dores e limitações das atividades cotidianas.

O diagnóstico é identificado por um ortopedista onde irá realizar um exame físico no paciente.

Além de analisar seu histórico clínico. Também pode ser solicitado exames de imagem como ultrassom e RM para concluir o diagnóstico.

O tratamento, normalmente, é realizado com repouso, aplicações de compressas de gelo e uso de fármacos. Terapias adicionais como fisioterapia e exercícios físicos são recomendados para a prevenção. Caso essa terapia não for efetiva, pode ser necessário um procedimento cirúrgico.

Sendo a bursite aguda que tem cura e a bursite crônica não. De modo geral, o que é tratado são os sintomas da doença por meio de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.